



# PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO - PB

## Concurso Público - 2016

### NÍVEL SUPERIOR

# PROFESSOR DE GEOGRAFIA

#### EXAME GRAFOTÉCNICO

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

{ As pessoas jurídicas são de direito público, interno ou externo, e de direito privado. }  
(Lei Nº 10.406/2002)

### LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1 - Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - É **vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.



# PORTUGUÊS

## Texto 01

### A bruxa nos relógios

Não falarei aqui do meu desânimo quanto à situação do país: cansei. Por algum breve tempo vou tirar férias dessa preocupação. Vou me concentrar no possível: os afetos, o trabalho, a vida. Então falo aqui de um tema que me fascina, sobre o qual muito tenho refletido e acabo de escrever um livro: a passagem do tempo.

Quando criança, eu achava que no relógio de parede do sobrado de uma de minhas avós, aquele que soava horas, meias horas e quartos de hora que me assustavam nas madrugadas insones, em que eu eventualmente dormia lá, morava uma feiticeira que tricotava freneticamente, com agulhas de metal tique-taque, tique-taque tecendo em longas mantas o tempo da nossa vida.

Nessas reflexões e observações, mais uma vez, constatei o que todo mundo sabe: vivemos a idolatria da juventude e do poder; do dinheiro, da beleza física e do prazer. Muitos gostariam de ficar para sempre, embalsamados em seus vinte ou trinta anos. Ou ter nos sessenta “alma jovem”, o que acho muito discutível, pois deve ser bem melhor, ter na maturidade ou na velhice uma alma adequada, o que não significa mofada ou áspera [...]

(LUFT, Lya. In: *Veja*, 23/12/2013, p. 28).

## 1ª QUESTÃO

A temática predominante do fragmento do texto é:

- a) O relógio da parede da casa dos avós.
- b) Os afetos, o trabalho e a vida.
- c) A situação política do país.
- d) A idolatria da juventude e do poder.
- e) A transição do tempo.

## 2ª QUESTÃO

Analisar as proposições a seguir e marque a alternativa adequada, em que a autora exprime, predominantemente, uma relação de subjetividade com a criação do texto.

- I- Morava uma feiticeira que tricotava freneticamente.
- II- Deve ser bem melhor na maturidade ou na velhice ter uma alma adequada.
- III- O tique-taque, tique-taque tecendo em longas mantas o tempo da nossa vida.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) I e II
- b) I
- c) I e III
- d) III
- e) II e III

## 3ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado:

- a) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida da autora.
- b) Relato progressivo, tendo em vista ações de um tempo passado.
- c) Gênero jornalístico, pois informa sobre a história da infância da autora.
- d) Resenha, porque faz uma relação de fatos vivenciados em uma escrita.
- e) Crônica poética, pelas imagens criadas e uso de linguagem figurada.

## 4ª QUESTÃO

Analisar as proposições e coloque V para verdadeira e F para falsa, em relação ao título do texto e assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA.

- ( ) O título permite claramente prever sobre o que o texto fala.
- ( ) O início do primeiro parágrafo traz informações claras e pertinentes, em relação ao título.
- ( ) A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

- a) F F V
- b) V F V
- c) F V V
- d) F V F
- e) V F F



### 5ª QUESTÃO

Marque, nas alternativas a seguir, a única que apresenta intenção comunicativa da autora, em relação a fatos com marco temporal, de forma figurada.

- a) [...] aquele que soava horas, meias horas e quartos de hora que me assustavam em noites insones.
- b) Por algum breve tempo, vou tirar férias dessa preocupação.
- c) Quando criança, eu achava que no relógio da parede do sobrado [...]
- d) [...] morava uma feiteiceira que tricotava freneticamente com agulhas de metal tique-taque, tique-taque tecendo em longas mantas o tempo de nossa vida.
- e) Muitos gostariam de ficar para sempre, [...] em seus vinte ou trinta anos.

### 6ª QUESTÃO

No enunciado “Deve ser bem melhor ter na maturidade ou na velhice uma alma adequada, o que não significa mofada ou áspera”, pode-se afirmar que:

- I- Há uma sequência de qualificações para o termo “alma”.
- II- A expressão “bem melhor” é uma construção adverbial comparativa, que apresenta relação de interdependência entre os termos postos em confronto.
- III- Em “na maturidade ou na velhice”, o elo de coesão “ou” marca uma alternância entre termos da mesma área semântica.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) I e II
- c) II e III
- d) I
- e) I e III

### 7ª QUESTÃO

No enunciado “Vou me concentrar no possível: os afetos, o trabalho, a vida”, pode-se afirmar que há uma:

- I- Progressão discursiva, construída pela reiteração de termos que acrescentam informações novas.
- II- Circularidade discursiva, ocasionada pela repetição de ideias.
- III- Redundância viciosa, pois não acrescenta nenhuma ideia nova, contrariando a coerência textual.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s), apenas:

- a) II
- b) I e III
- c) I
- d) III
- e) II e III

### 8ª QUESTÃO

No texto, predomina a função Emotiva porque a autora:

- a) Utiliza o próprio código para explicar um elemento do próprio texto, por meio da metalinguagem.
- b) Centra-se em si mesma, tratando de suas emoções e lembranças.
- c) Usa a linguagem, expondo os fatos, de forma objetiva.
- d) Influencia o comportamento do leitor, fazendo-o aceitar as suas ideias.
- e) Mantém aberto o canal de comunicação, mas a informação é secundária.

### Texto 02

Feridas do esquecimento

Certa vez, tomei conhecimento de um episódio impressionante, que causou um forte impacto sobre a minha vida, especialmente no que diz respeito à importância dos relacionamentos significativos da vida e de como eles se tornam periféricos em nossos dias, sobretudo, por conta do individualismo que tem marcado a nossa geração.

Quando foi receber o prêmio Nobel da Paz, em 1979, Madre Tereza de Calcutá fez menção a uma visita que fizera a um dos mais luxuosos asilos para idosos, na América. A beleza e o luxo deixaram-na impressionada. Contudo, algo a impactou mais ainda: os velhinhos ali colocados pelos próprios filhos tinham no rosto uma profunda expressão de tristeza. Ela, intrigada, indagou a si mesma: “por que tanta tristeza e expressão de dor naquelas pessoas, apesar do conforto material que as rodeava?”

De repente, percebeu que todos eles olhavam para uma grande porta. Curiosa, perguntou à sua acompanhante: “Por que todos olham para a mesma porta? E por que não conseguem sorrir?” A responsável pela visita respondeu-lhe: “Eles olham para aquela porta porque esperam ansiosamente a visita dos filhos, e este semblante triste e distante que trazem no rosto é porque se sentem feridos. Acham que foram esquecidos por seus familiares. Infelizmente, de fato, foram esquecidos pelos seus” [...].

(FERNANDES, Estevam. In: **Quando vem a brisa**. Rio de Janeiro: Ed. Central, 2009, p. 75).



### 9ª QUESTÃO

Do texto “Feridas do esquecimento”, pode-se afirmar que:

- I- Proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- II- É uma narrativa com opiniões estereotipadas, pois apresenta uma percepção da realidade, por meio de fórmulas prontas.
- III- Confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) I e II
- c) I
- d) I e III
- e) II

### 10ª QUESTÃO

A expressão “Certa vez” no primeiro parágrafo funciona como:

- a) Encadeador discursivo, demarcando uma situação temporal, ao tempo em que introduz um enunciado e determina-lhe a orientação argumentativa.
- b) Elo de coesão que opera na manutenção temática, causando efeito de incompatibilidade discursiva.
- c) Recurso discursivo que estabelece uma relação de causalidade.
- d) Conector entre enunciados, conferindo uma informação nova.
- e) Introdutor discursivo que marca uma concessão, em relação às ideias que serão defendidas.

### 11ª QUESTÃO

Em relação ao primeiro parágrafo, pode-se afirmar que:

- I- Há três orações subordinadas adjetivas, todas introduzidas por pronomes relativos.
- II- As expressões “um forte impacto” e “a nossa geração” funcionam sintaticamente como objeto direto.
- III- O termo “sobretudo” é uma expressão adversativa que contraria uma ideia anterior.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I
- d) II
- e) III

### 12ª QUESTÃO

No enunciado “A beleza e o luxo deixaram-na impressionada”, pode-se afirmar que:

- I- É um período simples, com sujeito composto.
- II- O termo “na” faz referência à Madre Tereza de Calcutá.
- III- A expressão verbal “deixaram-na” pode ser substituída por “largaram-na” sem alterar o sentido do enunciado.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s).

- a) Apenas II e III
- b) Apenas I e III
- c) Apenas I e II
- d) Apenas III
- e) I, II e III

### 13ª QUESTÃO

No enunciado “Ela, intrigada, indagou a si mesma: por que tanta tristeza e expressão de dor naquelas pessoas, apesar do conforto material que as rodeava?”, pode-se afirmar que:

- I- Há um discurso indireto livre, introduzido depois dos dois pontos, tendo em vista que se expressam duas vozes: a do narrador e a do personagem.
- II- O termo “as” é um artigo definido plural, pois se refere a um elemento presente na situação de enunciação.
- III- O termo “intrigada” exerce a função sintática de vocativo, pois vem entre vírgulas.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) II e III
- b) I e II
- c) I e III
- d) I
- e) II

### 14ª QUESTÃO

No enunciado “Curiosa, perguntou à sua acompanhante: Por que todos olham para a mesma porta? E por que não conseguem sorrir?”

- a) O registro do discurso é indireto, tendo em vista vir separado da fala do narrador por uma partícula introdutória.
- b) Há um discurso direto do enunciado que não vem precedido do verbo dizer.
- c) Há um discurso indireto, pois a interlocutora se dirige à sua acompanhante.
- d) Há o registro de um discurso direto, com a presença de um verbo de elocução chamado também “dicendi”.
- e) Há um discurso indireto livre, pois há indicadores evidentes entre a fala do narrador e a fala do personagem.

### 15ª QUESTÃO

Leia a estrofe de Vital Farias, a seguir, e coloque V para Verdadeira e F para Falsa, nas proposições.

“Faz tempo que não te vejo,  
Quero matar meu desejo  
Te mando um monte de beijo  
Ai que saudade de ocê”.

- ( ) O termo “ocê” é uma variante do pronome de tratamento você, e é inadequado o seu uso na estrofe.
- ( ) Em qualquer domínio social, encontramos grande variação no uso da língua.
- ( ) Toda variedade linguística confere identidade a um grupo social.
- ( ) O nível culto da língua é superior às demais variantes linguísticas.

Assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA:

- a) V F F V
- b) F V V F
- c) F F V V
- d) V V F F
- e) F V F V



# RACIOCÍNIO LÓGICO

## 16ª QUESTÃO

A afirmação: “Ou ele é ou não é professor” está se referindo:

- a) Ao princípio da não contradição.
- b) Ao princípio de liberdade.
- c) Ao princípio do fim.
- d) Ao princípio da identidade.
- e) Ao princípio do terceiro excluído.

## 17ª QUESTÃO

“Quando fui ao advogado, tive uma resposta excelente”. A declaração dada utilizou:

- a) Uma estrutura em conjunção.
- b) Uma falácia, pois tratamos de uma afirmação involuntária.
- c) Uma ideia de semelhança, ou seja, uma estrutura metonímica.
- d) Um paradoxo.
- e) Uma figura de linguagem, quando se refere a “uma resposta excelente”.

## 18ª QUESTÃO

Das sentenças abaixo, qual pode ser considerada uma proposição lógica?

- a) O carro é de cor preta.
- b) Corra e ganhe a maratona.
- c) Feliz Natal!
- d) Você vai à festa?
- e) Abra a janela.

## 19ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$(p \wedge q) \rightarrow (p \vee q)$
V	V	V	V	
V	F	F	V	
F	V	F	V	?
F	F	F	F	

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) VVFF
- b) VFVF
- c) VVVV
- d) FFVV
- e) FFFF

## 20ª QUESTÃO

A proposição “Não é verdade que José é rico e João é baixo” é logicamente equivalente a dizer que é verdade:

- a) Se José não é rico, então João é baixo.
- b) José não é rico e João não é alto.
- c) José é rico ou João não é baixo.
- d) José não é rico ou João não é baixo.
- e) Se José não é rico ou João não é baixo.



### 21ª QUESTÃO

Considere verdadeiras as três seguintes afirmações:

- I- Todas as amigas de Maria são amigas de Fátima.
- II- Fátima não é amiga de qualquer amiga de Joana.
- III- Alice só é amiga de todas as amigas de Roberta.

Se Roberta é amiga de Joana, então:

- a) Alice é amiga de Fátima.
- b) Alice não é amiga de Maria.
- c) Maria é amiga de Roberta.
- d) Fátima é amiga de Roberta.
- e) Alice é amiga de Maria.

### 22ª QUESTÃO

Considere a seguinte proposição: “na opção de decidir se o Brasil é um país do futuro, a população brasileira poderá dizer sim ou não”.

Do ponto de vista lógico, a afirmação da proposição caracteriza:

- a) Uma contingência.
- b) Um silogismo.
- c) Uma equivalência.
- d) Uma contradição.
- e) Uma tautologia.

### 23ª QUESTÃO

Qual das afirmativas de acordo com a Lógica denomina-se Contradição?

- a) Proposição composta que é sempre falsa.
- b) Proposição composta que pode ser verdadeira e pode ser falsa.
- c) Proposição composta que é sempre verdadeira.
- d) Proposição simples que é sempre verdadeira.
- e) Proposição simples que é sempre falsa.

### 24ª QUESTÃO

Uma propriedade lógica define a sucessão:

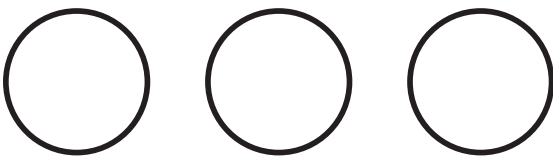
SEGURO      TERRA      QUASE      QUITO      SEXAGENAL      SABER      ?

Qual das palavras abaixo faz parte do conjunto?

- a) Capital.
- b) Domador.
- c) Porta.
- d) Idade.
- e) Água.

### 25ª QUESTÃO

Considere o seguinte diagrama lógico:



Qual das alternativas é a correta?

- a) Medicina, alopatia, homeopatia.
- b) Professores, médicos, advogados.
- c) Religião, cristianismo, budismo.
- d) Arquitetura, marceneiros, decoradores.
- e) Manequins, homens, mulheres.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO



Paisagem da Região da depressão sertaneja entre Santa Luzia e Patos (PB)  
Arquivo: Laboratório de Geoprocessamento e SIG/UEPB

O agrupamento deles forma relevos residuais que resistiram aos velhos processos desnudacionais, responsáveis pelas superfícies aplainadas dos sertões, ao fim do Terciário e início do Quaternário: superfície sertaneja velha e sertaneja moderna (Aziz Ab'Saber). Estamos nos referindo a:

- a) Pedogênese estrutural
- b) Morrotes do tipo inselberg
- c) Mares de morro
- d) Espaço sub rochoso
- e) Dolinas de subsidência lenta

## 27ª QUESTÃO

A crise ambiental é um fato cada vez mais popular. O gigantismo urbano massacra e isola os indivíduos. Os desmatamentos se sucedem, assim como a contaminação de alimentos por agrotóxicos, a poluição dos rios, etc. Uma forma de encarar e lutar contra isso, que predomina no ecologismo, é:

- a) Somente no próximo século os modelos sustentáveis serão implementados, principalmente em nações tecnologicamente avançadas.
- b) O que se compreende sobre crise ambiental ainda é insipiente para uma definição concreta de solução em escala global, levando em consideração as formas de acumulação de riquezas.
- c) O modelo ambiental ecológico está sendo consolidado a partir dos movimentos sociais organizados que estão inclusive superando as propostas de nações mais ricas que possuem domínio de tecnologias de ponta.
- d) Procurar explicar globalmente, entender a lógica econômico-social que engendra tais acontecimentos, buscar uma nova organização política ou até socioeconômica que minimize o problema.
- e) Tecnologias ambientais de resultados independentem dos custos de aplicação e de conhecimento científico e de seus resultados em larga escala.

## 28ª QUESTÃO

À medida que a urbanização se torna inquestionavelmente grande expressão espacial, a preocupação com o desenvolvimento de temas direcionados a estudos de casos e sistematizações metodológicas, se amplia. Portanto:

- a) Na geomorfologia, os trabalhos direcionados ao meio urbano buscam orientações comuns no sentido de se discriminarem os estádios de urbanização que possam representar relevantes processos morfodinâmicos.
- b) Na engenharia de transportes, a soma de todas as informações obtidas em logística influem diretamente nos resultados práticos no tocante aos modelos urbanos.
- c) Não se torna pertinente o uso da geomorfologia urbana como colaboradora de um conjunto de compreensões para tomada de decisões em ambientes já consolidados do ponto de vista das edificações.
- d) As cidades conseguem, a partir de análises quantitativas, estabelecer modelos e padrões de desenvolvimento que permitem orientações para os estádios de urbanização.
- e) Por definição esta temática deve se direcionada apenas para elencar fatos e contabilizar custos da expansão urbana, sem maiores prejuízos para as populações envolvidas.



### 29ª QUESTÃO

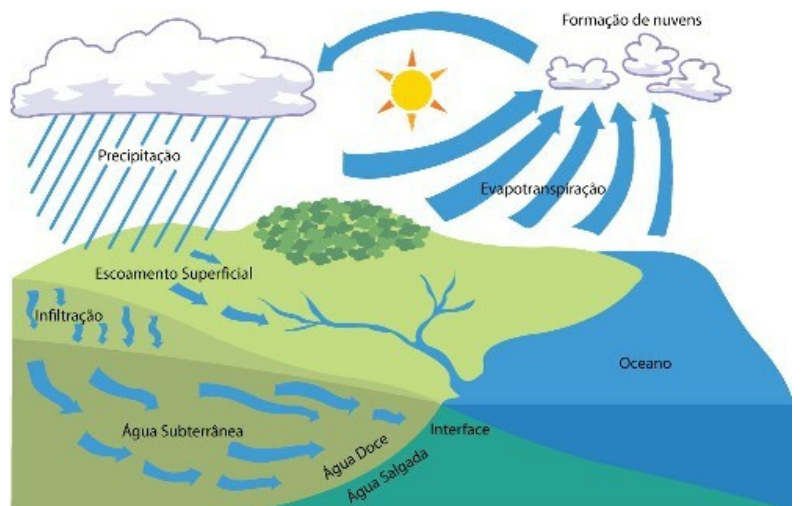
A maioria dos homens vive em sociedades em que a ação de organização do espaço como elemento de organizações da sociedade é um dado histórico chave. E podemos diferenciá-las em dois grupos: a sociedade de espaço organizado com base agrícola e a sociedade de espaço organizado com base industrial (...). O espaço agrícola distingue-se em três modalidades segundo a forma como a paisagem expressa a relação espaço-tempo. São elas:

- a) O espaço independe do tempo, o tempo depende do espaço, ambos são dinâmicos, porém independentes.
- b) O tempo não é relativo, a paisagem é estática, espaço e tempo são efêmeros para esta questão.
- c) O da paisagem contínua no espaço e no tempo; o da paisagem descontínua no espaço e contínua no tempo; o da paisagem descontínua no espaço e no tempo.
- d) A forma depende do tempo, o tempo impõe a forma, a forma é dinâmica sem a necessidade do tempo.
- e) Para o espaço organizado o tempo é efêmero, no tempo o espaço organizado é descontínuo, no elemento paisagem, a produção do espaço se dá em recorte espacial sem o temporal.

### 30ª QUESTÃO

Erosão superficial ou erosão do solo é a remoção das camadas superficiais do solo pelas ações do vento e da água. A erosão do solo envolve processos que são responsáveis diretos na ação das partículas sob o efeito desse processo. São eles:

- a) Fixação e modelação
- b) Concentração e Fixação
- c) Destacamento e Transporte
- d) Exumação e Esfoliação esferoidal
- e) Escalonamento e Lixiviação



MMA. 2012.

### 31ª QUESTÃO

David Harvey, geógrafo norte-americano que se define como um “materialista histórico-geográfico”, é um dos maiores nomes da atualidade no que se refere ao estudo do imperialismo, sobretudo o imperialismo dos EUA. Em *O novo imperialismo*, o autor busca analisar o capitalismo de hoje buscando compreender qual o papel (e os objetivos) de um “novo” imperialismo nas atuais condições econômicas, políticas e sociais. A partir de Hannah Arendt, critica a definição leniniana de imperialismo como última etapa do capitalismo, compreendendo-o como “o primeiro estágio do domínio político da burguesia” (Harvey, 2005, p. 107). Neste contexto, o objetivo principal de Harvey é:

- a) Reiterar o pensamento ortodoxo norte-americano, negando o imperialismo posto pelo EUA, reforçando o domínio da burguesia estadunidense.
- b) Investigar as forças motrizes das ações dos EUA exercidas nos últimos anos, tendo como referencial de análise dois vetores: a lógica territorial e a lógica capitalista de poder.
- c) Consolidar a busca de uma justificativa para o fortalecimento do modelo capitalista como a única forma de modelo político econômico, sendo os EUA o principal modelo.
- d) No âmbito de modelo, percorrer as possibilidades persuasivas do modelo estadunidense que o torna mais compreensível para as nações periféricas.
- e) Compor escalas de análises, capazes de desfazer o radicalismo de poder e apresentar os pontos esperançosos das contribuições norte-americanas para as políticas externas.





### 32ª QUESTÃO

Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivo do ensino fundamental, que os alunos sejam capazes de saber, entre outros pontos, utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos. Desta forma, no eixo Modernização, modos de vida e a problemática ambiental abordando o tema “O processo técnico-econômico, a política e os problemas socioambientais”, dos itens abaixo, qual NÃO contempla este tema?

- a) As revoluções técnico-científicas, o consumo de energia e outros recursos naturais e seus impactos no ambiente.
- b) Progressos técnico-científicos mediando as relações sociedade/natureza.
- c) As indústrias, os transportes e o ambiente nos tempos da máquina a vapor.
- d) Recursos naturais, esgotabilidade e reversibilidade: usar e recuperar.
- e) Políticas e estratégias internacionais para o desenvolvimento sustentável (de Estocolmo a Rio).

### 33ª QUESTÃO

Assinala Milton Santos (1996, p. 114), como “[...] o espaço é tempo acumulado, é história geografizada”, a *Geografia Escolar* ensinada é um produto histórico-social, pois tanto o professor quanto o aluno são seres históricos, pertencentes a determinada localidade do espaço geográfico, carregando consigo uma bagagem histórica, adquirida da sua própria vivência. Neste caso, torna-se fundamental na sala de aula:

- a) Apenas descrever o contexto geral vivenciado sem levar em consideração o seu tempo nem seu espaço, permitindo a ele descobrir utilizando o material didático oferecido.
- b) Interagir com o aluno, conduzindo-o a interpretar com mais acurácia os fatos e fenômenos vivenciados em seu tempo histórico no mesmo recorte espacial.
- c) Enquanto disciplina escolar, esta temática não propicia ao aluno a leitura e a compreensão do espaço geográfico como uma construção histórico-social.
- d) Defende-se que esse não é o verdadeiro sentido da Geografia: o de pensar, analisar, questionar o espaço geográfico e os fatos que ocorrem nele. Para tanto, em sala de aula não se consegue entender as ocorrências e as transformações deste espaço.
- e) No ensino de Geografia, as concepções e os conceitos devem ser fragmentados durante o processo de ensino e aprendizagem, e levar a não compreender o espaço produzido.

### 34ª QUESTÃO

Observando o infográfico abaixo, estabeleça uma conexão com a teoria e o conceito chave e um de seus teóricos:

Teoria	Tecnologia associada	GIS	Conceito-Chave	Repres. Comput.	Técnicas Análise
<b>Geografia Idiográfica ( )</b>	Anos 80 – meados dos anos 90		Unicidade da Região (unidade-área)	Polígono atributos	e Interseção conjuntos
<b>Geografia Quantitativa-1</b>	Final da década de 90		Distribuição Espacial	Superfícies (grades)	Geoestatística + lógica “fuzzy”
<b>Geografia Quantitativa-2</b>	Meados da década de 00		Modelos espaço-tempo	Funções	Modelos multi-escala
<b>Geografia Crítica</b>	Segunda década do século 21 (?)		Objetos e Ações Espaço de fluxos e espaço de lugares	Ontologias e Espaços não-cartográficos	Representação do Conhecimento

DNPI/INPE. 2002.

- a) Immanuel Kant afirma que a Geografia lida com os fenômenos idiográficos
- b) Paul Vidal de la Blache, A unidade de área em regiões
- c) William Morris Davis, desenvolvedor do conceito da distribuição espacial e formas
- d) Friedrich Ratzel, Geografia humana, o meio natural condiciona a não atividade humana
- e) Milton Santos, A Natureza do Espaço: técnica e tempo e razão-emoção



### 35ª QUESTÃO

Conforme pesquisas existentes sobre o ensino-aprendizagem de Geografia, é comum a constatação de que os conteúdos de Cartografia, especialmente aqueles que têm uma ligação com a matemática, são de difícil aprendizagem pelos alunos (ALMEIDA, 2003; BRASIL, 1998). Esse problema vem ocorrendo tanto no âmbito acadêmico como no Ensino Básico, o que torna de fundamental importância sua investigação e resolução. Assim, analisando duas plantas topográficas: a planta 1, na escala 1:5.000, e a planta 2, na escala de 1:50.000, nessas proporções, preencha os espaços abaixo com os números 1 ou 2, de acordo com a planta correspondente.

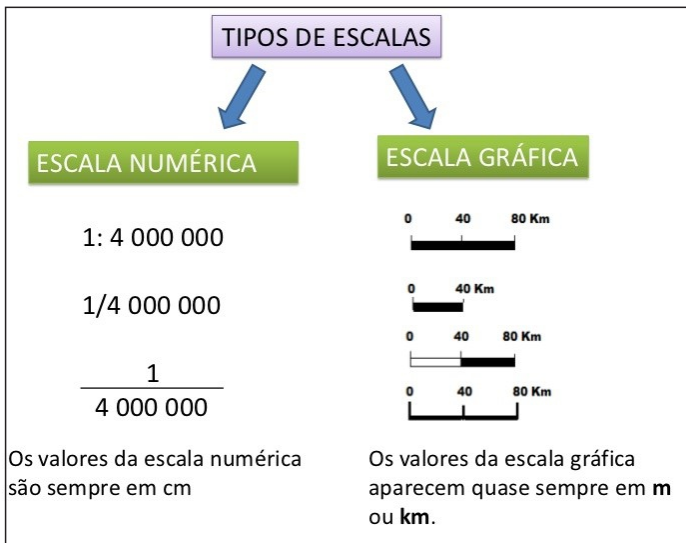
- ( ) Maior riqueza de detalhes
- ( ) Maior escala
- ( ) Maior área mapeada
- ( ) Menor nível de detalhamento
- ( ) Menor escala

A sequência exata de números, de cima para baixo, é:

- a) 2, 1, 1, 2, 2
- b) 1, 1, 2, 2, 1
- c) 2, 2, 2, 1, 1
- d) 1, 2, 1, 2, 1
- e) 1, 1, 2, 2, 2

### 36ª QUESTÃO

Tipos de escala cartográfica:



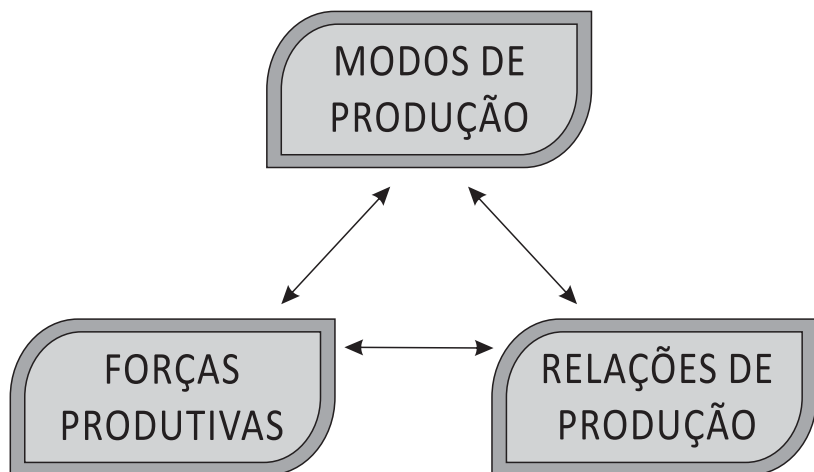
DUARTE, A. P. Escala: Fundamentos. 2a ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1989

Noções relacionadas à distinção entre escala geográfica e a escala cartográfica, escala numérica, escala gráfica. Embora complementares e com estreita integração, é necessário ter clareza quanto à delimitação de uma e de outra. No que diz respeito a estudos da geográficos, fica bastante clara essa importância do reconhecimento e afinidade. Assim, num dado mapa, a distância entre dois pontos é de 8 cm (oito centímetros) e a distância real é de 8 km (oito quilômetros). Esse mapa está representado na seguinte escala numérica:

- a) 1:1.000.000
- b) 1:10.000
- c) 1:1.000
- d) 1:100.000
- e) 1:100



### 37ª QUESTÃO



GERALD. A. COHEN, 2010.

O conceito fundamental da teoria do desenvolvimento construída por Karl Marx é o conceito de «forças produtivas». Para Marx não se trata nem de uma simples inversão «materialista» da «Ideia» nem de uma base natural subjacente à estrutura econômica da sociedade em cada caso (as «relações de produção») que fundamentasse todo o desenvolvimento social (...). Este pequeno ponto introdutório permite, no geral, chamar a análise das relações de produção (entre o empregador e o empregado). Sabe-se que no real, verifica-se que não acompanham o desenvolvimento das forças produtivas, por dois motivos principais, que são:

- a) 1- A unidade na adversidade é um fato gerador de riqueza; 2- As contradições das relações de trabalho são fatos passados neste início de século.
- b) 1- O lucro será dividido equanimemente; 2- A sociedade de classe estabelece uma relação harmônica constante.
- c) 1- Os frutos do trabalho geram distribuição de riqueza; 2- As condições de trabalho independem da evolução das técnicas.
- d) 1- As contradições das relações são apenas pontuais; 2- Os meios de produção estão afetados pela evolução das novas tecnologias.
- e) 1- O avanço da ciência e da técnica; 2- Numa sociedade de classes, a exploração do trabalhador se manifesta em termos de ganho e produtividade.

### 38ª QUESTÃO

Não há um consenso, ao longo do tempo e entre as várias escolas de pensamento econômico, sobre a definição de desenvolvimento de um país. Contudo, é corriqueiro o estabelecimento do grau de desenvolvimento de um país através da comparação de dados estatísticos como o PIB per capita (polêmico), expectativa de vida, grau de alfabetização, etc. Assim, ao se realizar uma análise comparativa do ambiente de grandes cidades de países centrais e periféricos, é CORRETO concluir que, nesses últimos, os problemas ambientais urbanos são:

- a) Menores, pois não apresentam fenômenos clássicos como “ilhas de calor”.
- b) Menores, pois há tendência de possuir menos indústrias e automóveis.
- c) Maiores, pois são agravados pela miserabilidade da população.
- d) Menores, pois a quantidade de resíduos domésticos é pequena em relação ao nível de educação.
- e) Maiores, pois implicaram a destruição de extensas áreas florestais, criando bolsões de desmatamento.



### 39ª QUESTÃO

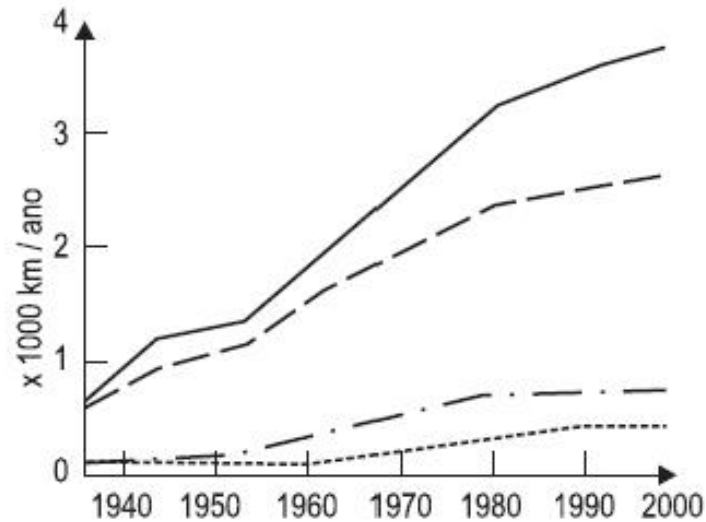
Tendo em vista que a formação do professor se constitui numa questão central no contexto mais amplo da educação brasileira, debater e problematizar os mecanismos responsáveis pela formação do professor de geografia, ressalta o saber/fazer docente que acarreta numa série de complexidades, devido às quais, em muitos casos, o olhar para sua totalidade é contestado por alguns teóricos. Importante observar que na atualidade tem-se debatido a importância na retomada dos estudos das disciplinas na formação do professor de Geografia, de tal modo que este seja estimulado a desempenhar igualmente o papel de pensador e pesquisador, participando efetivamente de grupos de estudos, simpósios, pesquisando e produzindo através projetos de formação continuada.

Com esta perspectiva seria CORRETO afirmar que:

- a) Ao retomar os estudos teóricos e epistemológicos da disciplina o professor de Geografia pode reorganizar seu fazer pedagógico, com clareza teórico-conceitual, restabelecendo as relações entre o objeto de estudo da disciplina e os conteúdos a serem abordados.
- b) A instrução n. 02/2003 do MEC inseriu, na parte diversificada da matriz curricular, algumas disciplinas que abordam as especificidades regionais como, por exemplo, os assuntos relacionados com a Geografia Regional.
- c) Para a prática didática dos professores de Geografia, julga-se imprescindível a sintetização dos conteúdos dessa disciplina, reconhecendo a homogeneidade ausente nela.
- d) Para se ter um professor atuante e pesquisador, faz-se necessária uma reflexão superficial num suporte teórico crítico que desvincule o objeto da Geografia, seus conceitos referenciais, conteúdos dos determinantes sociais e econômicos do atual contexto histórico.
- e) O ensino de Geografia deve assumir metodologicamente o quadro conceitual das abordagens críticas dessa disciplina, que as vezes não propõem uma análise da hegemonia social, econômica, cultural e política, constitutivas de um determinado país ou território.

### 40ª QUESTÃO

A temática ambiental se tornou uma preocupação central, por diversas razões. Os principais motivos são a constatação de que são insustentáveis os padrões correntes de uso dos recursos naturais, a descoberta da vulnerabilidade do ser humano diante das suas próprias ações e a maior politização em torno da questão ambiental. Entre as questões ambientais mais polêmicas, se destaca a gestão da água doce, um bem vital para todos os seres vivos e um dos principais recursos para o desenvolvimento dos países. Os problemas hídricos estão na agenda do século. Lendo o gráfico abaixo, que esboça a dificuldade para o uso racional da água pelas sociedades contemporâneas, é CORRETO afirmar que:



\_\_\_\_\_ Total    \_\_\_ \_\_\_ Agricultura    \_\_\_ \_\_\_ Indústria    ----- Município

TEIXEIRA, Wilson et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

- a) Menor o nível educacional, maior o consumo de água
- b) O consumo de água só é elevado em regiões pobres
- c) A indústria e a agricultura são fundamentais, logo não entram neste cálculo
- d) As populações mais ricas consomem mais água do que a indústria e a agricultura
- e) IDH não possui relação com o uso e racionamento de água